

Marcell Powell: de mão cheia

**MÚSICA**

# Marcell Powell: de mão cheia

**FERNANDA MAROT**

O violonista Marcel Powell inicia nova fase em sua carreira e apresenta *Corda com Bala*, produzido e distribuído pela Rob Digital. Após o sucesso de *Aperto de Mão*, lançado em 2005, Marcel explora seu virtuosismo em ritmos como samba, baião, jazz e choro nesse novo álbum gravado em trio, com Sandro Araújo na bateria e André Neiva no baixo.

O repertório inclui três faixas solo, com destaque para a obra autoral *Lamento Fluminense* e para a inédita *Um Abraço no Trio Elétrico*, composta por Baden para o bandolinista Armandinho. O show de lançamento no Rio aconteceu no dia 18 de agosto, quando o trio foi atração no Festival Rob Digital na Modern Sound, realizado nas terças-feiras de agosto, no Allegro Bistrô Musical. O músico conta como chegaram à formação atual do trio.

"Já toquei com muitos percussionistas que, para mim, tinham uma certa incompatibilidade musical, então eu já estava um pouco frustrado. Conheci o Sandro em 2005, em Brasília. De primeira, toquei a música mais 'cabeluda' para ver se ele acompanhava. Na segunda vez que repetimos a música, ele já estava tocando tudo e mais um pouco, ele arrebenta na bateria e na percussão, então, a partir daí, comecei a

chamá-lo para os shows. O André Neiva conheci quando fui fazer uma participação em um show do Diogo Nogueira, quando surgiu a ideia de tocarmos em trio - eu, Sandro e André. Eu já tinha uma confiança enorme nele, sabia que ele acertaria de cara 90% do arranjo. Então quando pintou a ideia de fazer o *Corda com Bala*, eu sugeri chamar o Neiva.

Com arranjos de Marcel, *Corda com Bala* teve o repertório selecionado pelo músico, em parceria com o guitarrista Victor Biglione, que assina a produção musical do disco. Além de duas músicas inéditas, o CD traz, entre outras, *Cry Me a River*, de Arthur Hamilton, sucesso na voz de Diana Krall; *O Morro Não Tem Vez*, de Tom Jobim; o medley *Lamento Sertanejo*, de Gilberto Gil e Dominginhos; *Feira de Mangaio*, de Sivuca e Glória Gadelha; *Serra da Boa Esperança*, de Lamartine Babo e *Essa Mulher*, de Joyce e Ana Terra.

"São músicas que eu já vinha apresentando nos shows, como *Bala com Bala*, do João Bosco, *Feira de Mangaio*, de Sivuca e Glória Gadelha, e *O Morro Não Tem Vez*, de Tom Jobim, que foi uma das músicas apresentadas na participação que eu fiz no programa *Som Brasil*, especial Vinícius. Músicas que eu sempre gostei, e fui percebendo que ficavam boas em trio", conta Marcel, sobre a escolha do repertório.

Aos 27 anos, Marcel Powell, filho do mestre Baden Powell, faz parte de uma nova geração da música instrumental brasileira, que cada vez mais se afirma nos palcos e em gravações, conquistando por sua qualidade um público cada vez maior. "Quem gosta de música instrumental geralmente continua gostando, o que acontece também com a música brasileira no geral."